

Eil-o agora no marmore esculpido,
Sobre esta fonte que se fez do pranto,
Que, em sua morte verte o desvalido.

Vejo-o animar-se como por encanto,
Para dizer que o preito recebido
Lega á sciencia, que elle amava tanto.

JOÃO DE BRITTO.

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS FEBRES INTERTROPICAES

Pelo Dr. GRALL

Medico de 1ª classe da marinha franceza

(Continuação da pag. 163)

FEBRES REMITTENTES DO COMEÇO DO IMPALUDISMO

Remittentes do periodo primario.—A menos que sobrevenha como phenomeno secundario, em consequencia do choque pelo calor (febre climatica), a febre remittente nunca se manifesta repentinamente. E' sempre precedida por um periodo prodromico muito importante ao ponto de vista nosologico, e que o é ainda mais sob o ponto de vista therapeutico e prophylactico d'esta forma de impaludismo.

Nos recém-chegados em plena estação calmosa, por pouco que se exija d'elles um esforço continuado de cautela, a phase prodromica é de curta duração. Mas nas condições ordinarias ella se prolonga de 4 a 6 dias e até a mais.

Prodromos.—A respeito d'esta parte já tracei um resumo em um trabalho anterior. O doente que se tinha deitado um pouco fatigado na vespera accordara a 1 hora da manhã com uma sensação especial de horripilação, sem que fosse calefrio

propriamente dito. De nada mais se queixava, mas não podia adormecer, esta sorte de mal estar dura toda a madrugada. Só pelas 10 horas do dia é que sobrevém uma cephalalgia gravativa, que se exagera progressivamente até depois do meio dia. A sensação de arrepios depois da manhã alterna com algum calor á tarde, o appetite diminue, a lingua pastosa, amarga, e a fadiga extrema.

Até á tarde as cousas passam-se mais ou menos d'este modo. Desde quatro horas e ás vezes um pouco antes a dôr de cabeça se attenúa, o doente experimenta um bem estar relativo, e para a noite não resta de todo o cortejo symptomatologico senão uma ligeira indisposição. O somno é calmo e regular durante a noite até a madrugada quando o doente accorda indisposto.

Estes symptomas vão se accentuando progressivamente; no quarto dia a cephalalgia continúa, o trabalho torna-se aborrecido, o appetite desaparece, sobrevém o cansaço, o somno agitado é incompleto e a temperatura francamente febril. Finalmente desde o primeiro dia a temperatura fica acima da normal, o que não admite commentarios como valor symptomático.

No estado de repouso a temperatura normal é sensivelmente a mesma em todas as latitudes extremas como na Europa, oscillando entre 36,°5 e 37.° pela manhã, e á tarde entre 37.° e 38,°5, sem nunca exceder d'este algarismo. D'ahi a seguinte conclusão pratica: uma temperatura de 37.°,4 a 37,°5 pela manhã, e de mais alguns decimos de grão á tarde indica positivamente um estado morbido. São precisamente estas oscillações que se observam durante esta primeira phase. Desde o quarto ou o quinto dia as maximas thermometricas são mais accentuadas pela manhã, attingindo a temperatura a 37,°5 e ao meio dia a 38,°5, e a partir d'esta hora a curva vae se abaixando, até chegar de novo a 37,°5 á tarde. Esta inversão da curva thermica é um phenomeno de alta importancia, porquanto não ligada a tuberculose ou a alguma affecção septicemica,

permittre suppor ou affirmar que o individuo esteja sob a influencia do impaludismo.

Os accessos começam á noite, antes que no decurso do dia, como tem sempre provado o traçado thermico, e por pouco que este estado se aggrave, o facto, torna-se patente e fóra de contestação. Entretanto no começo as sensações da primeira metade do dia são tão pouco accentuadas que os doentes em geral as omittem da historia de sua molestia.

Na clientella colonial, onde todos attendem aos mais simples indicios do impaludismo, é chamado o medico só para ser informado a respeito do mal-estar que algum individuo soffra por dous ou tres dias, notando-se que as informações são as mais minuciosas possiveis, quanto á hora e á duração da febre em cada metade do dia e á noite.

Apezar d'isso, porem, só depois de obter todos os dados fornecidos pela observação dos doentes tratados nas enfermarias militares ou nos domicilios particulares, é que é possível instituir um juizo exacto sobre esta phase prodromica da molestia:

Em circumstancias extraordinarias, como a guerra, os doentes supportam taes soffrimentos até o limite extremo de suas forças. Algumas ha, entretanto, em que o medico é obrigado a armar-se de rigor. Succede tudo isto nas unidades constituídas onde os individuos se acham todos nas mesmas condições depressivas, não estão ainda acclimados e soffrem a primeira impregnação da malária, por isso que não adquiriram ainda esta immuniidade relativa que dá a habitação nos paizes paludosos.

Não se pode entretanto considerar invalidos tantos homens de um batalhão ou de um exercito, o que obriga os medicos a proporcionar seus cuidados só aos colonos mais seriamente atacados. Se não fosse isto necessario ter-se-hia quasi certesa de livrar as populações das formas graves do impaludismo.

Pode-se dizer que n'esta data, e como meio de garantir ao doente um repouso relativo, a medicação quínica é realmente prophylactica, porquanto, se não combate por uma vez os acci-

dentes da intoxicação, permite todavia abreviar a sua duração e diminuir os seus progressos.

E' preciso e basta que em cada accesso da molestia a medicação seja tomada nas mesmas condições e debaixo das mesmas formas.

Finalmente as recidivas do mal palustre se dando periodicamente, basta que haja prevenção e cuidados para que se possa tomar em tempo as precauções devidas. Cada serie de accessos n'este primeiro gráo do impaludismo, ou, para melhor dizer, cada tentativa de accesso, se reproduz em um intervallo regular de 12 a 24 dias, o que leva os doentes a dizer que as febres voltam de quinze em quinze dias ou de mez em mez.

E' na tarde do dia em que o accesso tem logar que o agente especifico deverá ser tomado, sendo mais propicia a hora que decorre antes da segunda refeição. A dóse sufficiente é de 1 gramma; em alguns casos, porém, 50 centigrammas é já uma dóse util, tomada de cada vez.

Quando houver embaraço gastrico ou alguma d'estas complicações intestinaes de que fallaremos mais longe, dever-se-ha associar ao quinino a ipecacuanha, como vomitivo, tomado, porém, em occasião que o quinino possa ser ingerido e absorvido utilmente. Convém continuar a administração do quinino ainda tres dias, pelo menos, depois do desaparecimento da febre; e é prudente continuar a medicação durante tres dias consecutivos na epocha provavel da recahida. A titulo simplesmente preventivo a dóse de meia gramma é sufficiente.

Nos grupos coloniaes, onde o flagello palustre ameaça atacar a todos os individuos, convém sujeital-os sem excepção ao tratamento prophylactico. Em logar de dar em cada dia uma quantidade minima do medicamento, é preferivel, nestes casos, administral-o em duas doses fraccionadas de 40 ou 50 centigrammas em cada semana, seguindo se em tudo o mais o que foi estatuido antecedentemente.

Febres remittentes do começo; casos abortivos. —

Observações resumidas. —1. Dag., artilheiro de guerra no Tonkin desde Janeiro d'este anno. Estado geral excellente, sem precedentes morbidos. Depois de tres dias de chegada somno incompleto, perda de appetite, fadiga ao menor movimento, em horas variaveis do dia, dor de cabeça bastante intensa. Na vespera do terceiro dia estes accidentes assumiram tal intensidade que o doente foi obrigado a suspender seu serviço habitual. Na visita que lhe fiz em 15 de Fevereiro pela manhã, temperatura sub-febrii, embaraço gastrico, sensação de cansaço extremo, vertigens, cephalalgia persistente e baço apenas crescido.

Temperatura

Datas	manhã	meio dia	tarde
15 de Fevereiro..	37°,4	38°,6	36°,8
16 " "	37°,8	38°,8	37°,6
17 " "	37°,	37°,6	36°,5
18 " "	36°,4	37°,2	37°.3

A 25 do mesmo mez os mesmos accidentes se repetem, o doente foi tratado convenientemente e voltou ao seu serviço. O tratamento consistio em um vomitorio e no sulfato de quinine, 1 gramma por dia, nos dias 15, 16, 17 e 18.

II. Senhora B., esposa de um negociante d'Hanoi, que ha um anno reside no Tonkin, estado geral bom; não accusa antecedente, e está grávida no quarto mez.

Queixa-se de fortes dôres de cabeça, que a prohibem de dormir, soffrimento estê que se attenúa do meio dia para a tarde. Durante cinco dias a doente continúa n'este estado, experimentando, além d'isso, pela manhã e á tarde verdadeiras exacerbações de calor alternando com o calefrio seguido de suores abundantes, com perda de appetite e indisposição geral.

Temperatura.

Datas	manhan	meio dia	tarde
15 de Dezembro	37°,9	38°	37°
16 « «	37°,8	38°,2	36°,5
17 « «	37°,7	37°,9	37°,9
18 « «	36°,	37°,5	36°,5
19 « «	36°,2	37°,	36°,5

Tratamento pelo quinino antes da refeição da tarde (7 horas); mais tarde novos accessos em diferentes periodos desaparecem sob o mesmo regimen.

III. Litt., soldado, legião estrangeira, quatro mezes de Tonkin, sem antecedentes paludosos, chegado em plena estação fresca, estado geral satisfactorio. Apresenta-se á visita em 20 de Fevereiro, doente ha oito dias; inhibido de fazer seus serviços habituaes com disposição, queixando-se principalmente de dor de cabeça continua.

A temperatura d'este individuo é francamente febril, seguida de embaraço gastrico, baço bastante crescido e vomitos. Durante os trez primeiros dias o doente mantem-se em um estado nauseoso e vertiginoso, prostrado, diarrheico e com insomnia durante somente as duas noites immediatas ao dia da visita.

Temperatura

Datas	manhan	meio dia	tarde
20 de Fevereiro	38°,9	39°,2	39°
21 « «	38°,6	39°	38°,5
22 « «	37°,6	38°,5	37°,7
23 « «	36°,5	37°,5	36°
24 « «	36°	36°,5	37°

Convalescença muito curta, fadiga constante já no fim do mesmo mez, dores de cabeça ainda.

O quinino é dado com regularidade e parece ter perturbado a evolução da molestia.

Febre remittente confirmada.—Casos de pouca impor-

tancia.—N'estes casos, em que se pode considerar a febre remittente confirmada, eis aqui qual foi o quadro clinico: Facies vermelha e injectada; pelle quente e secca; abatimento e prostração de forças, indisposição ou apathia intellectual, porem integridade da percepção; cephalalgia atroz e continua, impedindo o somno; fraqueza do corpo, especialmente dos membros inferiores, determinando, ás vezes, verdadeiros phenomenos de arthralgia. Estas manifestações só adquiriram intensidade no quarto ou quinto dia d'este quadro prodromico, exagerando-se principalmente nas horas mais quentes do dia.

Na tarde do quinto dia apresentam-se os seguintes phenomenos: embaraço gastrico, nauseas, vomitos, anorexia absoluta, tympanismo do ventre, baço crescido e figado, urina pouca, corada, rica em uratos e uréa, (45 a 50 gr. por 1000), mas não contendo assucar nem albumina.

A curva thermica é a seguinte: pela manhã a temperatura attinge 39° e ás vezes mais, esta maxima sendo constante de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. A partir d'esta hora, na maioria dos casos, a temperatura decresce rapidamente, sendo a noite mais completa a remissão. Na primeira metade da noite o socego sobrevem, o doente dorme, na outra metade a insomnia é completa, e a dôr de cabeça reapparece com o augmento da temperatura.

(*Continúa.*)

PROPHYLAXIA

NOVA COMMUNICAÇÃO SOBRE A RAIVA

O Sr. Pasteur fez á Academia de Medicina de Paris a seguinte nova communicação:

I. Em 26 de Outubro de 1885 fiz conhecer á Academia um methodo de prophylaxia da raiva por mordadura. Applicações numerosas em cães tinham-me auctorisado a tental-a no homem. No 1° de Março, 350 pessoas mordidas por cães com